

Gás Mobil

chama e fama

**CAMPANHA
DOS
SANTOS
POPULARES**
A QUEM FIZER O SEU
CONTRATO, DE 1 A
30 DE JUNHO, OFERTA
DE UMA GARRAFA
DE GÁS MOBIL.



=CLICK!=
sai sempre à pressão!

Mobil Oil Portuguesa

Renovação de Mandato

Faz-se público que por despacho do meretíssimo Juiz desta comarca, de 31-5-66, for ordenada a renovação da Procuração outorgada por JOSE JOÃO, casado, agricultor, residente na Argentina a favor de MANUEL BAPTISTA, solteiro, maior, agricultor, residente no Freixo Seco, em 3-9-63, na Chancelaria da Legação de Portugal em Buenos Aires.

Loulé, 14 de Junho de 1966

O Advogado
Jaime Guerreiro Rua

O Nitrato de Cálcio um adubo que faz as suas provas

Todo o mundo sabe desde há muito que a mineralogia da matéria orgânica do solo acaba na formação do Nitrato de Cálcio e que é só principalmente sob esta forma que as raízes absorvem o azoto indispensável à alimentação da planta. Mas a mineralização do azoto orgânico é mais ou menos longa e incerta e raramente corresponde ao ritmo das necessidades de planta que se situam em períodos vegetativos bem determinados e normalmente mais curtos.

Não exigindo transformação microbiana prévia o Nitrato de Cálcio tem uma ação muito rápida na presença dum um mínimo de humidade; está aí a sua principal vantagem além de ser o adubo azotado mais barato no

mercado. O seu emprego será então justificado cada vez que o agricultor esteja em dificuldade para assegurar às suas culturas uma alimentação azotada conveniente e oportuna e que deverá resolver-se a fazer uma intervenção urgente. Só o Nitrato de Cálcio permite essa urgência.

Pode citar-se por exemplo os casos:

Dos agricultores em atraço no espalhamento, de azoto, o que acontece frequentemente em muitas regiões do nosso País.

Os períodos de secura quando aos adubos amoniacados falta água para nitrificar normalmente. Os nitratos podem ser utilizados pela planta com um mínimo de água, algumas vezes simicamente sob o efeito de grandes orvalhos, também frequentes em muitas regiões.

Espalhamentos tardios num período de vegetação avançada a fim de impelir a uma maior produção hortícola ou pascícola.

Nas terras frias, faltas de água cedendo lentamente ao sair do Inverno o Nitrato de Cálcio é de grande utilidade depois de postas a seco.

A luz de alguns destes exemplos pode dizer-se em conclusão que o Nitrato de Cálcio continua a ser «adubo-remédio» por exceléncia. Permitindo recuperar o tempo perdido, faz planamente a prova da sua muito grande eficiência.

Portugal produz o necessário e exporta mais de 10.000 toneladas por ano.

(Adaptação de «Argus»).

E — MARÍTIMAS

Tratamos de EMBARQUES RÁPIDOS
Para a ÁFRICA ou qualquer parte
do Mundo.

TURALGARVE
AGÊNCIA DE TURISMO ALGARVE

98 — PRAÇA DA REPÚBLICA, 100
TELEFONE 193 — LOULE

Agentes I. A. T. A. e de todas as Companhias Aéreas
e Marítimas e da C. P.

Ajude o Artesanato!
comprando

Cobres de Loulé

A VOZ DE LOULE

N.º 349 — 19-6-1966

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

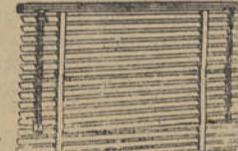
Faz-se saber que por este Juizo e 2.ª secção, e nos autos de habilitação de cessionários apensos aos de inventário obrigatório por óbito de Maria Rita e marido Luiz de Sousa, moradores que foram em Cavacos, Quartelaria e em que são: Requerentes — Vitalina Guerreiro Chita e marido Fausto de Sousa Tomé, ela doméstica e ele marítimo, moradores no povo de Quarteira, e Requeridos: — Gertrudes Baguinho, viúva, doméstica, moradora em Poço Longo, Quelhos, concelho de Olhão e outros, correm editos de 30 dias citando FRANCISCO LUIZ DE SOUSA, casado, marítimo, ausente em parte incerta da Argentina e cujo último domicílio conhecido foi em Quareira, para no prazo de OITO dias, findo o dos editos, contados estes da segunda e última publicação deste anúncio, contestar querendo a referida habilitação, em que os requerentes pretendem, com o irmão do requerente marido, Albino de Sousa André, figurar no inventário apenas como cessionários dos filhos e nora dos inventariados, Manuel Luiz de Sousa e mulher Gertrudes Baguinho, e afi tomar o lugar da requerida Gertrudes Baguinho e dos requeridos herdeiros de seu marido, Felismina Afonso de Sousa e marido e Manuel Luiz Baguinho e mulher, para receberem, em vez deles, os direitos e bens que ao falecido Manuel Luiz de Sousa e mulher couberem por morte e herança dos inventariados.

Loulé, 11 de Junho de 1966

O escrivão de direito,
(a) Henrique Anatónio Samora
de Melo Leote

Verifique a exactidão:

O Juiz de Direito
O Juiz de Direito, 1.º Substituto.
(a) Jacinto Duarte

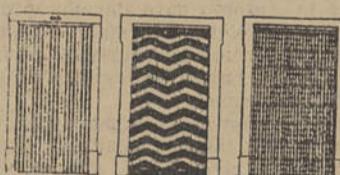


ESTORES S O L

Moscas e Mosquitos

PARA MONTRAS, MARQUISES, PORTAS E JANELAS
Medidas e Colocações
Órgãos gráficos e Réparações
Execução rápida e perfeita
Descontos aos Ex.ºs Srs. Revendedores e Construtores

REDES MOSQUITEIRAS
em gradeamentos próprios
PARA PANEIS



E mais cinco modelos de
ESTORES MOSQUITEIROS
Consulte a

FÁBRICA DE ESTORES
MOSQUI-SOL
V I L A R I N H O S
S. BRAS DE ALPORTEL
Telef. 42313

Facilidades de pagamento

Mel centrifugado

Vendo 1 000 Kg. de cor clara, oriundo da região do rosmaninho da Serra do Caldeirão.

Manuel Pereira Guerreiro
— Rua da Carreira nº. 52 —
Loulé.

VENDE-SE

Casa rés-do-chão c/ 9 divisões. Chave na mão. R. Dr. Joaquim Nunes Saravia, 16. — Informa: Salão Cabeleireira «MABILIA» — Av. Marcal Pacheco.

Nota: Esta casa não tem direitos de opção.

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

Bactereologicamente puras

Digestivas

Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,80

Garrafões
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto - Comércio e Indústria

SOCIEDADE ANÔNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 — S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Algarve
Depósitos: FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264
LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148
VI2AM65CN



SE VAI EMIGRAR...

...VOE PELA

TAP

Para todas as informações
dirija-se ao escritório da
TAP mais próximo

Em FARO
Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO
Praca D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA:
na Praça Marquês de Pombal, 3-r/c. Esq.
ou pelos telef. 59101 e 42110

A TAP organizou, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA



TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TRESPASSA-SE

Em Loulé, na Rua do Município, bastante central, um bom estabelecimento de sapataria — fabrico e venda, por motivo de partilhas. Instalado em prédio amplo e bom estado. Assunto urgente.

Trata o advogado Dr. Jacinto Duarte — Loulé.

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULE.

TERRENO

para construção

Vende-se, na Campina de Cima, próximo da horta do sr. Aleixo.

Tratar com José Rosa Ramos — Campina de Cima — Loulé.

Nesta redacção se informa.



Para Retratos do seu Casamento

Estúdios Fotográficos

Soucão
Oculista

FARO
PRÓXIMO PALÁCIO DA JUSTIÇA
OLHÃO
AV. DA REPÚBLICA, 10

UMA BOA FOTO DE CASAMENTO!
A RECORDAÇÃO MAIS BELA DA SUA VIDA!

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

neles e portanto de serem vendidos em melhores condições de higiene.

*

Num dos seus recentes «commentários» registava o «Diário Popular» que, em cinco anos de suspensão devido à instabilidade da governação no antigo Congo Belga, recrudesceu o flagelo da morsa Tsé-Tsé, que provoca a mortífera doença do sono.

Nós não temos infelizmente o flagelo da Tsé-Tsé, mas temos ouvido por toda a parte acentuar os queixumes da avalanche de moscas e mosquitos que recrudescem sobretudo nas praias, não excluindo a nossa Quarteira.

E temos, embora isto possa não corresponder integralmente à verdade, que isto será uma consequência do abrandamento que porventura tiveram aquelas salutares campanhas de combate ao selenismo, que há anos se levaram a efeito com tanta eficiência e tanto êxito que chegámos à convicção de que o paludismo estava completamente erradicado

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(Continuação da 1.ª página)

não só do Algarve como do País. O que temos ouvido lamentar é que a profusão de moscas e melgas é assustadoramente pavorosa e que se não tomam providências para combater esta praga perniciosa e tão incomodativa.

O problema tinha, de facto, maior acuidade e pertinência quando ainda existia o perigo da pulverização do «anofélis» pois aquilo que parece os mosquitos e moscas de hoje são mais incompatíveis que perigosos, mas, às vezes, detêm-nos a pensar se o seu assombroso desenvolvimento e disseminação não poderia acentuar o perigo de voltar a aparecer.

E, se assim for, ocorre perguntar porque se não intensifica o combate à praga das moscas e mosquitos por toda a parte de forma que se não for possível extinguir totalmente, pelo menos que se consiga o aceitável resultado já conseguido há anos com as pulverizações de insecticidas nas casas das zonas balneares ou de turismo.

R. P.

A ACTIVIDADE DA PRÓ-ARTE

(Continuação da 1.ª página)

le será melhor com boa música de gira-discos do que com uma orquestra.

No cinema ou na televisão o artista não vê nem sente a reacção do público que o escuta e este não reage nem aos acordes mais maviosos das mais belas sinfonias.

Mas, graças à Pró-Arte, não foi isto o que aconteceu em Loulé na noite de 5 do corrente. A pianista Maria Campina, o tenor Armando Guerreiro e a declamadora Salomé Guerreiro, sentiram o calor dos aplausos dum público que, não sendo numeroso, foi pelo menos entusiástico, porque sentiu a beleza das interpretações em toda a sua plenitude num ambiente acolhedor de uma sala tão indicada para este género de sarau que eté está preparada para som esterofônico, o que naturalmente emprestou maior ressonância às vibrações musicais.

Os artistas viram-se assim rodeados por um auditório que se viu ter sabido apreciar os seus já comprovados méritos e o público, sentindo-os a seu lado, pôde apreciar-lhos o melhor e tributar-lhes as ovacões de que souberam ser dignos. A música assim ouvida, tem um sentido de beleza que o mais perfeito aparelho não pode fazer sentir... porque se limita a reproduzir.

Sarau musical deste género não são vulgares em terras de província porque é pouco numeroso o público que se disponha a ouvi-los, mas não há dúvida que prestigiam e elevam as loquacidades que, teimosas e persistentemente, promovem.

Também não são lucrativos, mas nisto, como aliás em quase tudo que neste país signifique cultura, está presente a projecção dessa fabulosa e benemérita Fundação Calouste Gulbenkian que incita, ampara e subsidia os Sarau da Pró-Arte, tornando por isso possível a sua realização onde quer que haja meia dúzia de boas vontades a se conjugar para um objectivo elevado.

Laureados pelas suas magníficas interpretações no Teatro de S. Carlos e em festivais de música, os 3 artistas que nos visitaram e encantaram, dispensam os elogios de quem não tenha

DA PRÓ-ARTE EM LOULÉ

cultura musical bastante para lhes reconhecer o seu real valor, mas nem por isso pode deixar de apreciar a forte ressonância da voz de um bom tenor, a bela dicção de uma excelente declamadora, nem a agilidade de uma pianista para quem a música é todo um sonho de uma vida a ela consagrada apaixonada e devotadamente. E realmente, só assim, se consegue ser verdadeiramente artista, tais os segredos de uma arte tão bela como difícil.

Este sarau foi, pois, uma manifestação de arte que merecia ter sido apreciado por um público mais numeroso. Foi realmente pena que muitas daquelas pessoas que sabem e gostam de ouvir boa música tivessem perdido uma tão excelente oportunidade de ouvir 3 distintos artistas.

*

De salientar a atitude da nossa contemporânea sr. D. Maria Campina que, num gesto verdadeiramente simpático e digno de uma boa louletana, ofereceu à Casa da Primeira Infância de Loulé a remuneração que lhe correspondeu pela sua actuação neste sarau. Isto prova mais uma vez quanto abnegadamente continua a esforçar-se por criar na sua terra natal ambiente propício à continuação da existência de um movimento cultural que a dignifique.

Igualmente meritória se pode considerar a ação da sr. D. Catarina Pinto Farrajota, componente da Delegação da Pró-Arte, que pôs o magnífico salão da sua residência à disposição de tão apreciável manifestação cultural e, além disso, ainda ofereceu um beberete em honra dos distinguidos artistas que nos visitaram.

Está de parabéns a Delegação da Pró-Arte por mais este serviço prestado a Loulé e à divulgação da boa música.

J. B.

VENDEM-SE

Prédios urbanos, descritos nos artigos 60 e 61 da respectiva matriz de S. Clemente, sitos na Rua Eng. Duarte Pacheco, pertencentes a herdeiros de Maria Emilia da Piedade Texugo.

Dirigir propostas a Cris-tóvão Texugo de Sousa — Tavira.

Contínuo
Precisa, Ateneu Comercial e Industrial — Loulé.

SOLICITADOR

João M. G. Iria

Solicitador Provisionário

Largo D. Pedro I. n.º 15

TELEFONE:

Escritório e Residência 387

L O U L É

Automóveis
e Furgonetas

DE DIVERSAS MARCAS

NOVOS e USADOS

Os melhores preços

As melhores condições
VENDE E COMPRA

José Pedro Algarvio
Telef. 45 LOULÉ

TURALGARVE

Agência de Turismo
Algarve — Praça da
República, 98 - 100 —
Telef. 193 — LOULÉ

VENDE passagens
aéreas, terrestres e mar-
ítimas. (Entrega im-
ediata).

L O U L É

As Minhas «Bodas de Ouro»

(Continuação da 4.ª página)

Desfolhando, portanto, este laço de tempo, um vasto cemitério apavora-me sentidamente a visão. Aos mortos, as minhas lágrimas pela perda de tantos familiares e amigos; aos vivos: D. Laura Santos de Sousa Gonçalves, D. Elisa Fangueiro, D. Maria Godinho, minhas primas Graziela Angelino Faisca de Castro e Margarida Angelino Drago Pina, meu irmão Luciano e primo Firmino Angelino Drago; e, como representante da saudosa Tuna Louletana 1.º de Janeiro, o velho amigo sr. José Maltezinho, a todos, desde Madrid onde me encontro a passar este meu dia de «Bodas de Ouro», endereço as saudações mais efusivas do meu coração reconhecido, dizendo a todos que, há cinquenta anos atrás, nós éramos novos, vibrantes, saudáveis, e que, hoje...

Sim, HOJE... a velhice e as doenças de todos os sintomas e qualidades, são bem os tormentos que esperam todos aqueles que cheguem à minha presente craveira, assim definida numa curta frase, que um dia já muito a distanciar-se, o saudoso amigo, D. Luís de Freitas Branco, nela fez empreender o meu já cansado espírito:

— «O pior que pode suceder ao homem é chegar a velho!» Contudo às minhas «Bodas de Ouro» cheguei.

OBRIGADO, Sorte Divina!

Madrid, 10 de Junho de 1966

Pedro de Freitas

TRESPASSE

Por motivo de retirada, trespasse-se, com todo o recheio, a antiga casa de pasto Marufa, situada no Mercado Público.

Tratar com a proprietária ou pelo telefone 92 — Loulé.

UM VELHO PROBLEMA LOULETANO

(Continuação da 1.ª página)

um concurso entre casas da especialidade para a execução de uma 1.ª fase de trabalhos comportando a renovação de cerca de 800 quilómetros de linha com carril de 54 quilos tipo U. I. C. abrangendo as linhas do norte, de Sintra, da cintura de Lisboa, de Leste e de Oeste e ramal de Alfafarlos.

Esta notícia traz-nos portanto a certeza irrefragável e incontestável de que estávamos no bom caminho ao dizer que vai haver grande remodelação na rede dos Caminhos de Ferro.

Sabendo-se ou calculando-se que o Algarve não ficará de fóra da remodelação, embora o concurso aberto não preveja ainda a linha do Sul, mas que a sua rápida e constante evolução turística, há-de impor que, com mais forte razão, também seja abrangido pela renovação, parecemos oportuno pensar ou admitir que será mesmo essa crescente influência turística que recriará uma revisão do problema de comunicações ferroviárias da Província.

E poderemos bem acrescentar que aos técnicos que estudarem e assumir o encargo de apresentar soluções necessárias de alterar os traçados numa região de tão densa população e de tão elevadas virtualidades turísticas.

Mais que qualquer outra, pela importância crescente que o Algarve representa no Plano turístico nacional, parece importante que no problema da região essencialmente turística do País, sejam apreciadas as flagrantes deficiências de ligação que deixa tanto tempo se fala.

O problema do Algarve não figura talvez mesmo nesta primeira fase de renovação e remodelação porque importa estudá-lo mais em detalhe e profundamente.

E se este detalhe e profundidade abrange como é lógico que abrange o estudo dos atuais traçados e uma alteração que os aproxime mais dos interesses turísticos tão evidentes na Província, poderemos então pensar que o velho problema de Loulé não estará, tanto quanto se pensa, nem no capítulo dos problemas mortos ou esquecidos de que nos falam as cartas recebidas.

Entretanto e para já, parecia-nos conveniente que o assunto fosse sendo estudado pela municipalidade para não perder a oportunidade da sua recomendação superior ou outras medidas de grande dimensão que fossem aconselháveis ir-se encarando.

R. P.

O «LOULETANO» PRESENTE NOS DISTRITAIS DE ATLETISMO

GRANDE PRÉMIO DE FARO

1.000 metros — 1.º Valentim Baptista — Sporting — 2 m. 32,5 s.; 2.º Carlos Tavares — Benfica — 2 m. 32,7 s.

Altura — 1.º Pericles Pinto — Sporting — 1,81 m.; 2.º Faria Rodrigues — Boavista — 1,77 m.

Peso — 1.º José Galvão — Benfica — 15,05 m.; 2.º José Fernandes — Benfica — 14,54 m.

Triple Salto — 1.º Vladimiro Simões — Benfica — 13,54 m.

2.º Helder Valente — Sporting — 13,20 m.

Prova Extra para Juvenis — 80 metros — 1.º José Machado — Faro e Benfica — 9,9 s.; 2.º José Mauricio — Esperança de Lagos — 0,2 s.; 3.º Reinaldo Correia — Louletano — 10,3 s.

Campeonato Regional de Juvenis (2.ª jornada).

200 metros — 1.º Merlim Nobre — Faro e Benfica — 24,1 s.; 2.º Paulo Matias — Faro e Benfica — 24,2 s.

800 metros — 1.º António Martinho — Esperança de Lagos — 2 m. 10,2 s.; 2.º Travassos Romão — Faro e Benfica — 2 m. 10,7 s.

1.500 metros — 1.º Jorge Viegas — Boavista de Portimão — 4 m. 36,7 s.; 2.º Vítor Penisga — Boavista de Portimão — 4 m. 38,8 s.; 3.º Celestino Bota — Louletano — 4 m. 41,8 s.

Altura — 1.º Júlio Ramos — Faro e Benfica — 1,60 m.; 2.º António Rodrigues — Esperança de Lagos — 1,55 m.

Dardo — 1.º Alberto Rosário — Faro e Benfica — 40,25 m.; 2.º Alvaro Dias — Ginásio de Tavira — 39,20 m.

Triple Salto — 1.º José Estrela — Faro e Benfica — 12,10 m.; 2.º António Pacheco — Faro e Benfica — 12,9 m.

CASA DO ALGARVE

VISITE A EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DESTA PROVÍNCIA

